

REVISTA DA

Lar

Nº 46 - ANO VII
JULHO E AGOSTO/2014

SAN ALFREDO

**ESTRUTURA
NO PARAGUAI
É AMPLIADA**

Projeto Indústria de Ideias
premia nove funcionários



RIBOLDI

Volume e qualidade no
cultivo de milho safrinha

Prove nossos lançamentos

Já disponíveis nos Supermercados Lar

**Filé de
Tilápia**
400g

**Filé de
Tilápia**
800g

**Filé de
Merluza**
1kg



Lar



Mais informações acesse o site
www.lar.ind.br



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor-secretário:

Urbano Inacio Frey

Conselheiros

Neuri Parizotto

Mário Zientarski

Ademir Roque Beathalter

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Celio Koch

Jandir Vargas de Lima

Inácio Prati

Édio Rodrigo Welter

Conselho Fiscal - efetivos

Christian Scheid Behenk

Rogério Sehnem

André Luiz Périco

Suplentes

Darinês Luís Pavinatto

Ângelo José Jungbluth

Lino Valiatti

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimensal de divulgação da **Cooperativa Agroindustrial Lar**

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta Guterres

Fotos: Roberto Marin e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Colaborador: Valdir Henrique Brod

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

CAPA - Família Riboldi, de Serranópolis do Iguçu: Jorge Luiz, esposa Marli de Rosso, filhas Cristiane Riboldi Mazzola e Marília, e netos Ana Luiza e Luiz Henrique

É permitida a reprodução de texto desde que citada a fonte

I EDITORIAL

O momento da Lar

Após concluirmos o 1º semestre de 2014, com destaque para as comemorações dos 50 anos da **Cooperativa Lar**, e de termos obtido resultados superiores aos objetivos planejados, nos encaminhamos para fazer uma grande reflexão sobre o momento, com os desafios cotidianos e projetos para o futuro.

Não há dúvidas de que a **Lar** cresceu e está organizada. Mas isto só não basta.

São enormes as dificuldades que surgem todos os dias, seja por legislações que

nos oneram, seja por novas demandas da sociedade, que nos desafiam, seja pela competitividade de nosso País, que está se complicando.

O reflexo disso é, por exemplo, o setor industrial brasileiro perdendo força, com desempenho comprometido, e isso também nos prejudica e vai afetar os associados da **Cooperativa**.

Os aumentos de custo do momento são assustadores, ampliando a arrecadação do governo, que mesmo assim não faz investimentos estruturantes, pois os recursos somem no custo burocrático e na corrupção.

A **Lar** fez uma avaliação do 1º semestre com os associados, em dezenas de reuniões. No mesmo momento, traçou diretrizes para o futuro.

Só o crescimento diluirá nossos custos. Portanto, precisamos vislumbrar oportunidades que estejam no foco da **Cooperativa** e de seus associados, que nos levem para o futuro de forma segura e que melhorem o resultado econômico.

Esta edição da **Revista**, que está em suas mãos, mostra um pouco do momento, com notícias de relevância nos meses de julho e agosto.

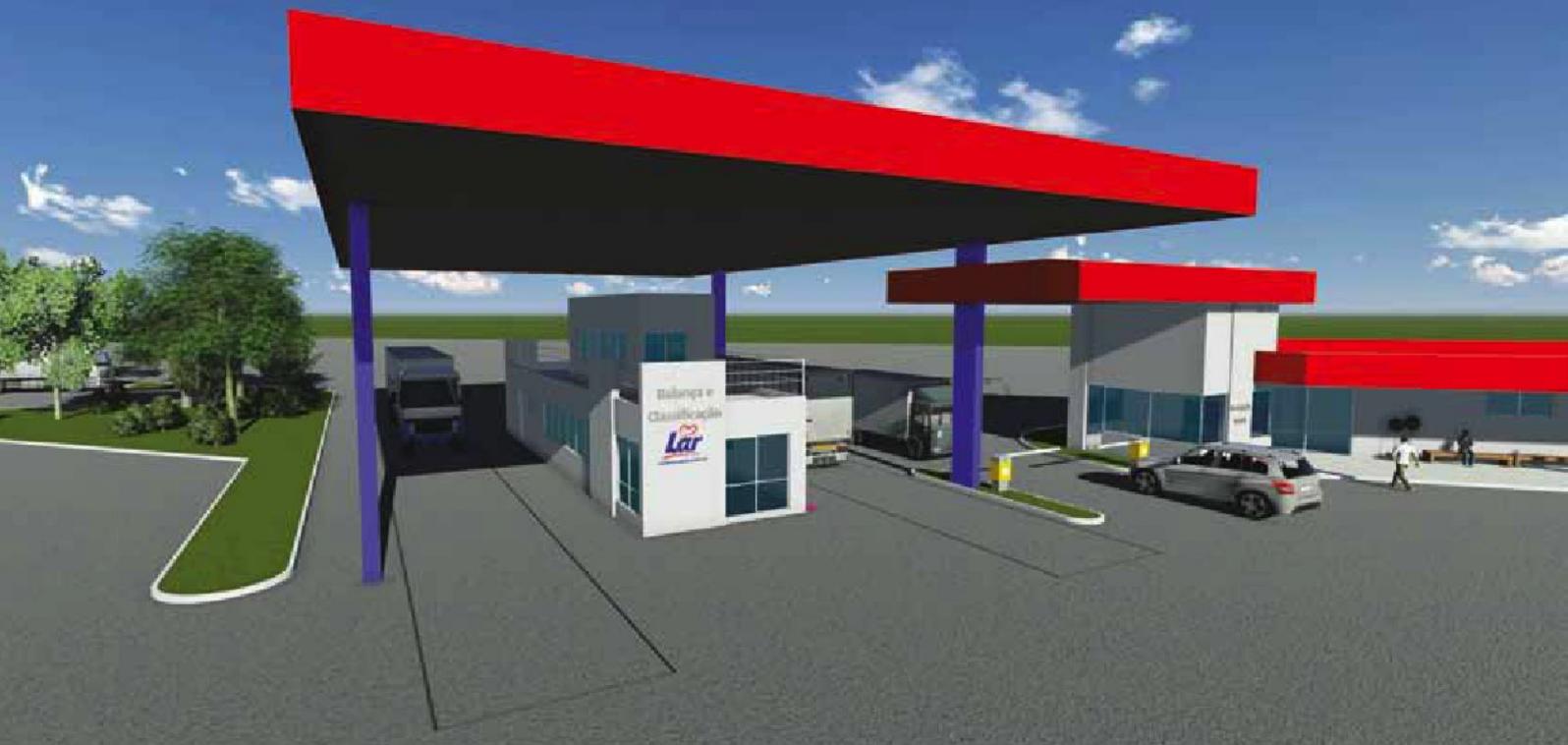
São intensos os desafios, mas estão sendo superados, como por exemplo, receber milho de 2ª safra, buscando qualidade e disponibilidade de recursos e armazéns, para chegar até a próxima 2ª safra, de 2015, e rezando que o clima contribua para ter quantidade e qualidade. Em paralelo a tantos desafios, aperfeiçoar o desempenho de cada atividade, na busca de melhores resultados, é uma necessidade que a **Cooperativa** tem, assim como seus associados.

Outro desafio que vem com o crescimento da **Lar**, é ter associados e governança para conduzir ao futuro, não muito distante, com segurança.

Essas são algumas das responsabilidades que desafiam a liderança e a administração da **Cooperativa** no momento.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



CONDÁ. No espaço da antiga sede da Lar um novo centro de recepção está em construção para maior agilidade nos serviços de carga e descarga de grãos

UMA NOVA FÊNIX

Antiga sede será Centro de Recepção

■ Local será ocupado por duas novas balanças, escritórios, espaço para estacionamentos de caminhões e estrutura de apoio aos motoristas

De depois de 38 anos de funcionamento na Avenida Brasília, bairro Condá, em Medianeira (PR), parte das antigas instalações administrativas da Cooperativa Lar foi demolida, permanecendo no local apenas balanças, laboratórios, centro de abastecimento, fábrica de rações, silos e armazéns graneleiros.

Um espaço foi aberto para a construção do Centro de Recepção Lar Condá, uma moderna estrutura de recebimento e despacho de cargas, para atender à crescente demanda da Cooperativa.

De acordo com o projeto elaborado pela arquiteta Carmen Loro, o Centro de Recepção terá escritório de classificação de cereais com duas balanças e ainda um escritório destinado à Unidade Industrial de Rações. Para caminhões e outros veículos de carga haverá um

amplo estacionamento, além de garagem quando não estiverem em operação. Os motoristas terão à disposição um refeitório, sanitários e vestuário. Todo o espaço será monitorado por guardas, proporcionando maior segurança aos motoristas e veículos. O controle sanitário de quem entra ou sai também terá atenção redobrada.

A instalação do Centro de Recepção obedece rigorosamente a legislação ambiental. Para minimizar a propagação de partículas de produtos agrícolas e outras, durante o processo de secagem, já estão em andamento ações de umidificação dos pátios nos momentos da varredura. Sombrites e telas protetoras estão em fase de instalação para, também, auxiliar no controle de partículas que incomodam a população vizinha. A arborização que teve de ser retirada por causa da terraplenagem, será integralmente recomposta.

O QUE SOBROU

A estrutura que abrigou por quase quatro décadas a chefia das atividades administrati-

NÚMERO

R\$ 6

milhões é o valor aproximado do investimento que está sendo feito na construção do Centro de Recepção Condá

I CONHECENDO A LAR

vas da Lar tinha móveis e equipamentos novos e velhos. Alguns computadores tecnologicamente superados foram descartados. Outros, ainda aproveitáveis, foram remanejados para unidades da Cooperativa, atendendo solicitações de gerentes. O mobiliário também teve o mesmo destino. Aparelhos de ar-condicionado, janelas, portas e divisórias foram vendidas a preços módicos à população interessada.

Documentos como o arquivo de funcionários inativos, fotos, recortes de jornais, livros, máquinas fotográficas fora de uso, fitas cassete, calendários e agendas da Lar estão guardados no arquivo morto. A próxima fase de preservação do histórico da Cooperativa será a digitalização de mais de 7 mil fotos antigas, segundo calcula a jornalista Camila Catafesta Guterres.

O que era uma estrutura modesta, um tanto judiada pelo tempo, terá em seu lugar uma obra que vai oferecer maior agilidade nas operações de carga



PASSADO. A antiga sede administrativa não existe mais. Só em fotografias como esta

e descarga, conforto, tranquilidade e segurança para os clientes e funcionários. Tal como na mitologia, em que a ave Fênix renasce das cinzas, o espaço da Lar no bairro Condá será o ressurgir

de um novo empreendimento para o progresso e desenvolvimento da região Oeste do Paraná.

As novas instalações deverão ser inauguradas no final deste ano.

CRUISER ELIMINA AS PRAGAS DA SOJA, UMA POR UMA.

Cruiser, o tratamento de sementes com o maior espectro no controle de pragas. Cruiser é eficiente no combate do coró, vaquinha-verde-amarela, torrãozinho, mosca-branca, cupim-de-monte e muitas outras pragas. E você ainda garante mais vigor e produtividade para sua soja. Cruiser. Mais controle, mais vigor.

EFEITO BIOTIVADOR COMPROVADO MAIS VIGOR E PRODUTIVIDADE

Mosca-branca
ELIMINADO

Vaquinha-verde-amarela
ELIMINADO

Coró
ELIMINADO

Cupim-de-monte
ELIMINADO

Tamandu-da-soja
ELIMINADO

Torrãozinho
ELIMINADO



Resistência de pragas em soja tratada com Cruiser. Informações sobre soja tratada com Cruiser disponíveis em www.cruiser.com.br. Consulte o site para mais informações sobre o produto.

ATENÇÃO Este produto é um pesticida e deve ser usado de acordo com as instruções de uso. Evite o contato com a pele e os olhos. Não ingira. Não fume. Não beba. Não coma. Não beba álcool. Não dirija veículos. Não opere máquinas. Não trabalhe com eletricidade. Não trabalhe com produtos inflamáveis. Não trabalhe com produtos oxidantes. Não trabalhe com produtos corrosivos. Não trabalhe com produtos tóxicos. Não trabalhe com produtos voláteis. Não trabalhe com produtos inflamáveis. Não trabalhe com produtos oxidantes. Não trabalhe com produtos corrosivos. Não trabalhe com produtos tóxicos. Não trabalhe com produtos voláteis.



www.syngenta.com.br



CLIMA DE FESTA. Irineo da Costa Rodrigues (centro), prefeito Jaime Basso (esq.) e frei Pedrinho cortam o bolo comemorativo. Para seus clientes, a Lar Supermercados de Céu Azul programou uma série de ofertas tentadoras em toda a linha de produtos oferecidos

Supermercado de Céu Azul em festa

■ Com bolo e uma série de ofertas tentadoras para a clientela, a loja céu-azulense da Lar Supermercados comemorou no dia 31 de julho o quinto aniversário das instalações próprias no município. O gerente de alimentos e compras da Cooperativa, Jair Meyer, disse que as ações a para o aperfeiçoamento da rede de supermercados são con-

tínuas: “Temos o desafio de surpreender o cliente diariamente”. Em Céu Azul, a padaria foi ampliada. Também foram instaladas novas ilhas de frutas e frios, aumentada a diversidade de produtos e aperfeiçoado o layout interno da loja.

■ Meyer também relatou como está a campanha de vendas Tripla Chance: 296 pessoas que fizeram suas compras já foram contempladas. Segundo o gerente, o cliente mais sortudo já ganhou cinco raspadinhas de 50 reais

em bônus de compras.

■ O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, aproveitou a oportunidade para destacar os investimentos que a Cooperativa Lar está realizando em Céu Azul. Entre eles, a instalação de uma nova caldeira na Unidade Industrial de Soja (UIS), no valor de R\$ 4 milhões, e a duplicação da capacidade da Unidade Industrial de Empacotados, que demandou investimento de R\$ 2,2 milhões.

Produtores de grãos

■ Treze reuniões realizadas no Oeste do Paraná, em agosto, mobilizaram associados da Lar que se dedicam à produção de grãos. Na pauta estavam a avaliação do desempenho da Cooperativa no primeiro semestre, feita pelo vice-presidente Lauro Soethe, que também falou sobre as tendências climáticas para a próxima safra; informações sobre mercado agrícola, repassadas pelo gerente de grãos, Mário Balk; e divulgação de orientações técnicas, feita pelo engenheiro agrônomo Vítor Hugo Zanella.

■ O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues apresentou aos associados uma síntese do planejamento estratégico da Lar. “A Cooperativa está estudando e desenvolvendo estratégias de crescimento para os próximos 10 anos através do Grupo Vanguarda”, disse.



MISSAL. Agricultores e equipe da Lar presentes em reunião do Cooperagri



EM MISSAL. Produtores de mandioca e funcionários da Cooperativa após reunião sobre planejamento da próxima safra de verão

Reuniões do Cooperamidos

■ Realizadas nos dias 15, 16 e 17 de julho as reuniões do Cooperamidos, o Comitê que reúne os produtores de mandioca da Cooperativa Agroindustrial Lar. Em pauta, recomendações técnicas; informações sobre o mercado do produto e as tendências de preços; e divulgação do plano de fomento para a safra 2014 /2015. O diretor-secretário, **Urbano Inacio Frey**, em entrevista ao programa de rádio Lar, salientou: “Acreditem na atividade, pois é uma alternativa interessante em rentabilidade; precisamos ter produtividade e dessa forma, com auxílio da assistência técnica, colher bem, e comercializar durante o ano no momento de melhor preço”.

Lar compra sete unidades em MS

■ As unidades de Sidrolândia, Rio Brillhante, Piqui, Itahum, Maracaju e Ponta Porã, que eram alugadas da Coagri – Cooperativa Agropecuária Industrial, que foi à falência -, foram adquiridas pela Lar, através de leilão, por R\$ 34 milhões. Também foi comprada a estrutura de Doradina, área em que a Lar ainda não atuava. Com as unidades de Antônio João, Bonito e outras, a Cooperativa passa a ter uma capacidade de armazenagem beirando 1 milhão de toneladas em MS.



FORMANDOS. Funcionários da Lar e da Frimesa no evento de formatura no CTG Sentinela dos Pampas

Curso de eletromecânica

■ Doze integrantes do quadro de funcionários da Cooperativa Lar receberam no dia 25 de julho seus diplomas de conclusão do curso técnico em eletromecânica. A solenidade realizou-se nas dependências do CTG Sentinela dos Pampas, de Medianeira. Essa foi a primeira turma formada em um projeto de parceria com o Sescop-PR. Os alunos da turma “E” são funcionários da Lar e da Frimesa, e se dedicaram durante dois anos às aulas ministradas na unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em Foz do Iguaçu. O Senai é o maior complexo de educação profissional e tecnológica da América Latina, voltado à formação, capacitação e desenvolvimento industrial.

■ O curso surgiu por iniciativa da Cooperativa Lar e da Central Frimesa, com objetivo de gerar mão de obra qualificada e dar oportunidades para aqueles que já fazem parte do quadro de funcionários.



10º CANTAR Lar
FESTIVAL DE INTERPRETAÇÃO DA CANÇÃO POPULAR

DATA/HORÁRIO:
30, 31/10 e 01 DE NOVEMBRO/2014, às 20H.

SUPER BAILE - 01 DE NOVEMBRO!

21:00h

LOCAL:
ARL - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA LAR
Medianeira - PR





OCEPAR. Representantes da Cooperativa Lar foram recebidos na sede do Sistema Ocepar pelo presidente João Paulo Koslovski

Imersão em cooperativismo

■ Cerca de 20 integrantes do Comitê Educativo Central participaram de uma viagem para Curitiba nos dias 23 e 24 de julho. A programação incluiu visita ao Parque Histórico de Carambeí, a propriedades rurais da região, à sede do Sistema Ocepar e ao porto de Paranaguá. A viagem foi em parce-

ria com a Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur). O grupo estava acompanhado do diretor-secretário, Urbano Inacio Frey, e da coordenadora do comitê, Suzana Knapp Pieniz.

■ Na Ocepar os associados foram recebidos pelo presidente do sistema, João Paulo Koslovski. Ele apresentou as ações desenvolvidas pelas cooperativas do Paraná e destacou a importância da atuação da Lar com os comitês. “Este trabalho com as

pessoas é o principal diferencial, faz com que o cooperativismo seja a força econômica e social que é hoje”, afirmou Koslovski. Segundo o diretor-secretário da Lar, Urbano Inacio Frey, a visita proporcionou ao grupo de líderes a oportunidade de abrir horizontes, saber que o trabalho realizado pelas cooperativas é algo sério e traz bons resultados para os associados e para o Estado.



■ **COOPERLEITE** - Nos dias 15, 16 e 17 de julho em Santa Helena, Missal e Medianeira (foto), respectivamente ocorreu o evento que reúne os associados produtores de leite. Foram realizadas duas palestras. O zootecnista Rodrigo Kuhl, da empresa GRASP, falou sobre aditivos utilizados para a melhoria do desempenho dos rebanhos. O também zootecnista Leopoldo Bras Loss, da DCM Tortuga, abordou tema relativo à nutrição animal na melhoria da qualidade do leite.

Segurança no trabalho

■ Foram capacitados mais 89 funcionários da Cooperativa Lar na utilização de equipamentos de proteção nas atividades relacionadas ao uso de elevadores, em atendimento às normas de segurança. Também foram treinados os colaboradores que atuam em trabalhos confinados. Não só isso: todo o equipamento de proteção individual foi avaliado bem com o uso correto nas atividades profissionais. Para uma comunicação maior foram adquiridos 20 equipamentos de rádio, 11 PA - proteção respiratória autônoma, e também duas novas polias, equipamento que serve para operações de elevação ou resgate.



FERTIACTYL®

Aplicar Fertiactyl® Leguminosas é investir no desenvolvimento da sua lavoura.

Fertiactyl® Leguminosas é um fertilizante líquido desenvolvido dentro dos altos padrões tecnológicos da TIMAC Agro, recomendado para tratamento de sementes de leguminosas. Sua tecnologia, formada pelo Complexo GZA, associa componentes naturais com nutrientes minerais complexados, que juntos proporcionam o superior estabelecimento e desenvolvimento em sua lavoura.



 **Timac AGRO**

www.timacagro.com.br



SOJA TEM MÚSCULO?

Como os atletas, plantas de alta performance precisam de cuidados específicos. Com estímulos certos, a soja se mostra mais resistente e produtiva. Este é o trabalho da Stoller: ajudar as plantas a lidar com o estresse e expressar todo o seu potencial genético, produzindo mais.

Descubra como ativar o poder das suas plantas: acrescente Stoller.



Stoller

Em 56 países, com 41 anos de Brasil.
Mais pesquisas, tecnologias e resultados.
Informações e produtividade para o campo.

www.stoller.com.br



Bonificação para MILHO DE QUALIDADE

■ Produtores rurais receberam adicional de até 5% sobre o preço do dia

Jorge Riboldi (54) e Paulino Schneider (55 anos) representam o perfil de produtores de milho safrinha que obtiveram sucesso na colheita deste ano. O primeiro é um caledado agricultor de Serranópolis do Iguaçu. Plantou 21 alqueires e colheu cerca de 5.400 sacas de milho (média de 264 sacas por alqueire). A produção, que foi entregue integralmente na Lar, lhe rendeu um adicional de 5% sobre o preço do dia, dada a qualidade dos grãos. “O preço está baixo, mas com boa produtividade e mais a bonificação a cultura fica valorizada e com lucro”, diz Riboldi.

Na outra ponta, Schneider, de Missal, obteve uma média de 240 sacas por alqueire e também recebeu bonificação pela qualidade do produto como outros produtores fiéis a Lar, isto é, aqueles que “compram insumos, sementes e entregam a produção na Cooperativa”, diz o engenheiro agrônomo Vitor Hugo Zanella.



PRODUTORES. Jorge Riboldi, de Serranópolis, e Paulino Schneider, de Missal



PROJETO MILHO DE QUALIDADE

GRÃOS

VALORES PAGOS AOS ASSOCIADOS FIÉIS

Avaria de
0 a 2%

5% de bonificação
sobre o preço do dia

Avaria de
2,1 a 3%

3,5% de bonificação
sobre o preço
do dia

Avaria de
3,1 a 4%

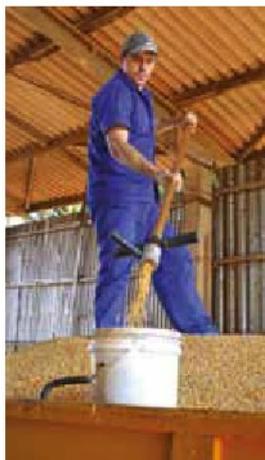
2% de bonificação
sobre o preço do dia

Avaria de
4,1 a 6%

Preço
do dia

Como é feita a avaliação

Todas as cargas de milho que entram na Lar, antes da pesagem para depósito, são classificadas por amostragem – cerca de 250 gramas – para verificação da qualidade dos grãos. Um funcionário faz a avaliação: os grãos ardidos, mofados, fermentados, brotados e gessados são separados numa bandeja para cálculo do percentual de avaria. Quanto menor o percentual de quebra, maior será a bonificação, que pode variar de 2% a 5% sobre o preço do dia.



COLETA. Funcionário retira do meio da carga boa quantidade de milho



VERIFICAÇÃO. Os grãos são minuciosamente examinados numa bandeja



AVARIADOS. A quantidade de grãos estragados determina o percentual da bonificação



DEMONSTRAÇÃO. Em Maracaju (MS), 70 produtores rurais conferiram variedades de milho híbrido na propriedade de Elizeo Tissot Ebehardt

POTENCIAL PRODUTIVO

Milho safrinha em MS chega a render 90 sacas/ha

■ Dias de campo realizados em Maracaju, Antônio João e Bonito mostram o desempenho de 19 híbridos

Os agricultores sul-matogrosenses puderam ver de perto o potencial produtivo de pelo menos 19 variedades de milho híbrido, durante os meses de junho e julho, nos municípios de Maracaju, Antônio João e Bonito (MS). A região demonstrada tem uma área destinada ao plantio de milho safrinha em torno de 319 mil hectares, segundo o engenheiro agrônomo da Lar, Rodrigo Parangaba. O agrônomo destaca que a produtividade média aferida nas últimas safras girou em média de 90 sacas a hectare, ou 217 por alqueire.

EVENTOS E PARTICIPAÇÃO

Um dia de campo foi realizado em

Maracaju na propriedade do associado Elizeo Tissot Ebehardt. 19 híbridos foram plantados no local. Estiveram presentes representantes das empresas parceiras Agrocere, Agroeste, Coodetec, Pioneer, Syngenta, Bayer, Inquima, Yara e Agrichem.

As empresas de milho demonstraram seus híbridos, e técnicos das demais falaram de seus produtos, entre eles defensivos agrícolas. Participaram do evento 70 cooperados, que no final do encontro tiveram um almoço para confraternização.

No município de Antônio João, as estações experimentais foram montadas na Fazenda Cabeceira dos Dourados,

de propriedade do Antônio Lozano. As atividades estiveram focadas na divulgação de híbridos de milho que se destacam na região, e no lançamentos de novas variedades para o próximo ano. Ao todo foram apresentados 15 híbridos de milho de cinco empresas (Agrocere, Agroeste, Coodetec, Nidera e Syngenta). 35 produtores participaram do evento.

No município pantaneiro de Bonito, o dia de campo foi realizado na propriedade da Empresa Agropecuária Baía das Garças com a colaboração das empresas Agrocere, Agroeste, Coodetec e Syngenta. Além de produtores locais, participaram do evento equipes da Agriseiva (Maracaju), Case, Massey (Tratornam), e fornecedores parceiros da Lar, dentre eles Minorgam e Agrichem.



NOVOS SILOS. Diretores e gerentes da Cooperativa Lar e da Lar Paraguay inspecionam a estrutura de armazenagem em San Alfredo

NOVO INVESTIMENTO

Estrutura em San Alfredo é ampliada

■ Capacidade de armazenagem da unidade da Lar Paraguay no Departamento de Itapúa chega a 26 mil toneladas. R\$ 10 milhões foram aplicados na obra

A diretoria executiva da Cooperativa Lar, gerentes e funcionários, bem como produtores rurais e autoridades paraguaias participaram no dia 19 de julho em San Alfredo, distrito de Naranjal (Departamento de Itapúa), da solenidade que marcou mais um avanço da Lar Paraguay, com a inauguração de novos silos e o início das atividades da Lar Transporte Internacional.

A capacidade de armazenagem da

unidade de San Alfredo passou de 4 mil toneladas de grãos para 26 mil toneladas. Além disso, o fluxo de recepção com tombador para transporte de grãos foi ampliado de 100 toneladas/hora para 200 toneladas/hora.

A expansão da estrutura física em San Alfredo incluiu ainda a construção de um depósito de insumos e agroquímicos com área de 800 metros quadrados, edificação de escritório

administrativo com área de 105 metros quadrados e a instalação de uma balança rodoviária eletrônica. A Lar Paraguay foi fundada em 1996 e possui oito unidades de recepção de produtos agrícolas instaladas nos Departamentos de Alto Paraná, Canindeyú e Itapúa.

LAR TRANSPORTE

Para estruturar a Lar Transporte Internacional foram importados da Holanda 10 caminhões semi-novos. Os veículos serão utilizados na logística da Lar Paraguay, no que se refere ao escoamento de grãos. A atual demanda da empresa é superior a 400 toneladas/dia e o fluxo tende a crescer.

Rodrigues destaca crescimento da economia paraguaia

O diretor-presidente da Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, disse que a Lar Paraguay obteve financiamento no vizinho país e investiu aproximadamente R\$ 10 milhões na unidade de San Alfredo. “A Lar está se capitalizando no Paraguai, um país que nos últimos anos cresceu acima de 10% ao ano, gerando cada vez mais renda e qualidade de vida”, acrescentou Rodrigues.

O gerente da Lar Paraguay, Ovídio Zanchet, ressaltou que a ampliação faz parte da estratégia da empresa, de atender mais e melhor os produtores estabelecidos no sul do país. Ovídio complementou que nos 18 anos da Lar no Paraguai as ações concentraram-se mais nas regiões leste e norte. “Está definida a criação de uma gerência regional sul. Ficará centralizada em San Alfredo para efetuar negócios de



RODRIGUES. Paraguai vem registrando crescimento anual acima de 10%



ZANCHET. O gerente da Lar Paraguay falou sobre os 18 anos de história da empresa

compra e venda de produtos agrícolas”, afirmou o gerente.

Ovídio ressaltou ainda que a Lar Paraguay é uma empresa segura em seus negócios, pois assume e cumpre seus compromissos. O vice-presidente

da Câmara de Vereadores de Naranjal, Jerônimo Gamarra, parabenizou a Lar pelo trabalho desenvolvido, por abrir oportunidades de trabalho e ser mais um braço importante do desenvolvimento paraguaio.

FROTA. Executivos da Lar e motoristas posam diante de caminhões importados da Holanda.



INDÚSTRIA DE IDEIAS

Um projeto criativo na UIA

■ As melhores alternativas de trabalho podem estar escondidas na cabeça de quem está envolvido nos processos diários. A Cooperativa Lar deu oportunidade e inovações foram sugeridas por 149 funcionários



COMITÊ. O engenheiro mecânico Douglas Demenech, o engenheiro de segurança Enio João da Rosa, a supervisora do controle de qualidade Suzana Franco de Camargo, e o coordenador do projeto e supervisor de processos Rodrigo Langaro tiveram a função de avaliar as ideias

NÚMERO

101

101 propostas inovadoras foram apresentadas por funcionários da Unidade Industrial de Aves

Em um cenário de mercado cada vez mais competitivo, inovar é algo essencial para as empresas. As ideias são fonte de inovação. Com base nesses princípios e também no treinamento de inovação do Senai, do Ciclo de Workshops Gerenciais (Gestão do conhecimento corporativo) e de consultoria (Nagi) a Unidade Industrial de Aves (UIA) desenvolveu o projeto Indústria de Ideias. Os trabalhos aconteceram de 1º de novembro de 2013 a 22 de dezembro do mesmo ano. 149 funcionários participaram, apresentando 101 ideias. As ideias ganhadoras tiveram como foco a redução de mão de obra e o melhor aproveitamento de matéria-prima.

As ideias dos colaboradores da UIA foram avaliadas por um comitê. Os critérios foram: inovação, elaboração e empenho do autor, resultado qualitativo, *pay back* (retorno financeiro) e resultado anual. 14 ideias foram consideradas viáveis para possível implantação. Os participantes receberam uma camiseta do projeto como premiação simbólica, tiveram um almoço de confraternização e concorreram a três prêmios principais. O primeiro colocado recebeu três dias de estadia em Águas de Verê Termas; o segundo, dois dias no Recanto Park Hotel; e o terceiro colocado, um dia nas Cataratas do Iguaçu e visita ao Parque das Aves, tudo com direito a acompanhante.

No dia 4 de julho, na Associação Recreativa da Unidade Industrial de Aves em Matelândia, foram apresentados os resultados do projeto e divulgados os nomes dos ganhadores. A cerimônia contou com a presença do diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, diretor vice-presidente Lauro Soethe e diretor-secretário Urbano Frey; gerentes e líderes da UIA, representantes do Grupo Vanguarda e os colaboradores da UIA que desenvolveram as melhores ideias.



PREMIAÇÃO. Os líderes dos grupos que elaboraram as melhores ideias receberam certificados, camisetas e o reconhecimento por parte da diretoria da Lar, gerentes e supervisores da UIA

O supervisor de processos Rodrigo Langaro falou sobre as finalidades do projeto, salientando que “as pessoas são criativas e normalmente têm ideias para solução de problemas e inovação dos processos, porém nem sempre têm oportunidade de apresentá-las. Quando abrimos um canal para receber essas ideias, assumimos a responsabilidade de gerenciá-las adequadamente e transformá-las em resultado para a Cooperativa, além de buscar alternativas de valorizar as pessoas que estão contribuindo com as sugestões”.

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues participou da entrega dos certificados de cada grupo e parabenizou a todos pelos resultados alcançados na Indústria de Ideias, inclusive pela UIA ser uma unidade que tem inicia-



tiva e busca melhorar sempre. Rodrigues destacou também a previsão de aumento no abate da unidade até o final do ano, que chegará ao volume de 300 mil aves/dia, a importância do trabalho de cada um, e que com certeza cada vez mais a Lar precisará de gente preparada.

A auxiliar do controle de qualidade Simone Soares, que completava dois anos de trabalho na UIA no dia em que recebeu o prêmio da segunda colocação da Indústria de Ideias, comentou: “É muito gratificante participar do projeto, nos incentiva a tentar e ter objetivos, e se eu não tivesse ganho já estaria feliz pela oportunidade de participar”. Simone ainda falou da forma divertida e motivadora que o projeto foi realizado, o que desperta o interesse de cada colaborador para buscar o seu melhor e ser reconhecido.

OS MELHORES PROJETOS - INDÚSTRIA DE IDEIAS / UIA

1º lugar

- Michel Bernardi
- Sebastião de Lima
- Clóvis Neuschrank

Instalar desenganchadores de coxa e sobrecoxa nas três linhas da sala de corte. Resultado: redução de 12 postos de trabalho.

2º lugar

- Simone Soares

Instalar seladora automática de miúdos para redução de funcionários. Resultado: redução de 6 postos de trabalho.

3º lugar

- Juliana Fonseca
- Irvélto Figueredo
- Diego Durante
- Edemilson da Silva
- Ricardo Gorzales

Substituir arrancador de pele de pescoço por processo manual. Melhor aproveitamento de pele para CMS (carne mecanicamente separada) e aumento de rendimento. Resultado: 35 g a mais de pele por ave. Aumento de 4.000 kg CMS/dia.



DOCUMENTO. Membros do Comitê Educativo Central da Lar exibem exemplares dos RI que servirão de diretriz nas ações cooperativistas

REGIMENTOS INTERNOS

Manuais para nortear as atividades educativas

■ Direitos, deveres e posturas dos integrantes dos comitês da Lar são normatizados em três documentos

O lançamento oficial dos regimentos internos de cada comitê da Cooperativa Lar aconteceu na manhã do dia 18 julho, em evento realizado na Associação Recreativa Lar de Medianeira. A entrega dos exemplares aos líderes foi feita pelo diretor-secretário Urbano Inacio Frey, pela assessora de ação educativa Carmem Reis e pelos coordenadores de comitês.

Os manuais começaram a ser elaborados em março de 2012. Os membros do Comitê Educativo Central, Comitê Feminino e Comitê Juvenil participaram da elaboração e contaram com o apoio do professor Ney Guimarães. A assessora de ação educativa Carmem Reis parabenizou a todos pela participação efetiva e enfatizou: “Quem deseja participar por

caminhos certos e produtivos terá um regimento para se organizar melhor”.

O documento apresenta direitos e deveres para as lideranças, e o que se

espera de um membro de um comitê, entre outros assuntos, e servirá de base para eleição das lideranças em 2015.

MANUAL IMPORTANTE

Os coordenadores de cada comitê – Central, Feminino e Juvenil – falaram da importância dos livretos, com conteúdo que será uma espécie de manual para os grupos. “Os regimentos contém os direitos e deveres, a postura que se espera de um membro associado ou filho ao participar da educação cooperativista”, afirmou a coordenadora do Comitê Central, Suzana Knapp Pieniz.

A programação contou com uma palestra de João Froes de Azevedo, que abordou o tema: “Liderança para o Sucesso”, enfatizando os quatro pilares para o sucesso: saúde, trabalho, família e fé.





**Todo problema
tem solução.**
As plantas daninhas
resistentes também.

Poquer®

ADAMA

BOM DESEMPENHO

Soja rende 109,9 sacas por hectare

■ O produtor Matheus Tochetto, de Campo Grande, se destaca com o plantio da cultivar CD 2728IPRO

A soja CD 2728IPRO, da Coodetec, foi destaque no Desafio de Máxima Produtividade de Soja, premiando o produtor de Campo Grande (MS), Matheus Eduardo Tochetto e o consultor técnico Flávio José Benedeti. A cultivar rendeu 109,9 sacas por hectare na área inscrita no Desafio promovido pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), o que resultou na classificação de Tochetto como produtor campeão de soja não irrigada na região Centro-Oeste e também campeão estadual.

Além da boa produtividade, o ciclo de 110 dias, o hábito de crescimento indeterminado, o ótimo peso de grãos e a boa arquitetura foliar agradaram Tochetto. “Plantei e deu certo. Foi a primeira vez e, mesmo em área comercial, se destacou, registrando média de produtividade maior que as concorrentes”, detalha. Com a CD 2728IPRO, foram colhidas 82 sacas por hectare em área diferente da escolhida para o concurso.



CAMPEÕES. Matheus Tochetto, ao centro, ladeado por Rafael Teixeira e Adriano Batista, da Coodetec

A cultivar concorrente resultou em 78 sacas por hectare. Em 2013, o produtor de Campo Grande também participou do desafio e alcançou 98 sacas por hectare. Neste ano, com a cultivar da Coodetec, plantio cruzado, boa adubação, alta população de plantas por hectare e manejo especial para soja Intacta RR2 PRO™, Tochetto colheu quase 12 sacas a mais por hectare. “Desenvolveu muito bem, sem doenças. Na minha opinião, é a melhor cultivar da Coodetec. Eu recomendo e assino embaixo.”

SOLENIIDADE DE PREMIAÇÃO

O CESB realizou evento em Brasília, no 24 de julho, para divulgar os resultados do Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja Safra 13/14. A solenidade contou com a participação do ministro da Agricultura, Neri Geller, da diretoria do CESB, além de pessoas ligadas ao agronegócio.

Representantes da Coodetec também acompanharam o evento. “A cultivar CD 2728IPRO tem demonstrado o excelente potencial produtivo em diferentes regiões do Centro do País. Estamos orgulhosos pelo trabalho realizado por nossa pesquisa e também pelo cuidado do produtor. A qualidade do grão, aliada ao manejo adequado, fez da soja Coodetec campeã”, argumenta o supervisor regional de vendas da empresa, Adriano Batista Ribeiro Costa.

Assim como os demais vencedores do Desafio, Matheus Eduardo Tochetto e Flávio José Benedeti receberam uma viagem técnica aos Estados Unidos. Entre outras atividades, os campeões conheceram variedades de soja de alta produtividade naquele ambiente e também visitaram centros de pesquisas e universidades. Produtores e técnicos receberam diploma do CESB, passando a ser reconhecidos como referências em produtividade de soja no País.



CD 2728IPRO. Soja não irrigada da região Centro-Oeste pode atingir desempenho bem acima da média de produtividade nacional

QUEM USA, COMPROVA E RECOMENDA!

TIMAC Agro, pessoas de verdade, resultados reais.

Moacir Gallo

Santa Helena - PR

Produto: TOP-PHOS 280 HP

Dose: 250 kg/ha

Área: 24 ha

63 sc/ha

Rosimery Noro

Santa Helena - PR

Produto: TOP-PHOS 280 HP

Dose: 250 kg/ha

Área: 24 ha

65 sc/ha

Saldir Felipe Genovei

Toledo - PR

Produto: TOP-PHOS 280 HP

Dose: 207 kg/ha

Área: 9,7 ha

70,9 sc/ha

Izaías Zafalon Zafalon

Caarapó - MS

Produto: FERTILEADER Fx NG,
TOP-PHOS 280 HP, FERTIACTYL Pós

Dose: 1 L/ha, 200 kg/ha, 0,4 L/ha

Área: 38 ha

62 sc/ha

Paulo Cezar Muller

São Miguel do Iguçu - PR

Produto: TOP-PHOS 280 HP

Dose: 266 kg/ha

Área: 150 ha

75,6 sc/ha

Juliano Alexandre Ladwig

Marechal Cândido Rondon - PR

Produto: TOP-PHOS 280 HP

Dose: 250 kg/ha

Área: 46 ha

64 sc/ha

Augustinho Bellon

Serranópolis do Iguçu - PR

Produto: TOP-PHOS 724 Master

Dose: 200 kg/ha

Área: 13 ha

80,16 sc/ha



FERTILIZANTE SÓLIDO



TOP-PHOS® é uma nova geração de fosfato monocalcico, que melhora a absorção do Fósforo pela planta, tanto em solos ácidos quanto nos alcalinos, podendo ser usado em qualquer cultura.

FERTILIZANTE LÍQUIDO



Fertiactyl Leguminosas é um fertilizante líquido desenvolvido dentro dos altos padrões tecnológicos da TIMAC Agro, recomendado para o tratamento de sementes de leguminosas.

SAFRA CHEIA

El Niño favorece culturas de verão

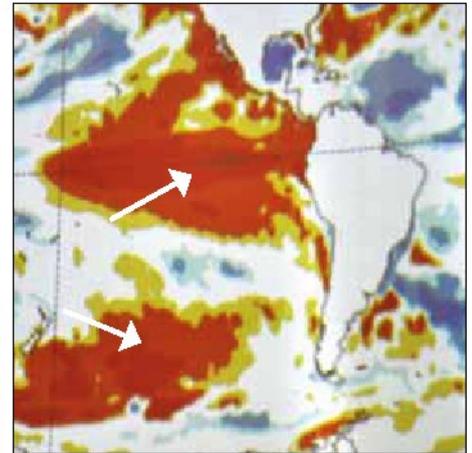
■ Aquecimento das águas do Oceano Pacífico deve trazer chuvas regulares para todo o Sul do Brasil

Os agricultores do Oeste paranaense podem esperar uma safra de verão cheia para as culturas de milho e soja. A afirmação foi feita pelo meteorologista Luiz Renato Lazinski, em palestra proferida no CDT da Lar, dia 31 de julho. A assertiva está fundamentada no aquecimento das águas do Oceano Pacífico, que vai provocar o fenômeno conhecido como “El Niño”. Para a região Sul do Brasil isso significa chuvas regulares durante a primavera e início do verão.

“Não vai faltar água e o solo está com excelente umidade devido ao inverno muito chuvoso, bem acima da média”, explicou Lazinski. Na área de ação

da Lar, foram registradas no mês de junho precipitações acumuladas de 500 milímetros.

Quanto à temperatura, Lazinski disse que “dificilmente ocorrerá as chamadas geadas tardias, as que acontecem no início da primavera”.



LAZINSKI: aquecimento das águas do Pacífico (áreas mais escuras assinaladas no mapa) vai produzir o fenômeno El Niño

Se o tempo estará propício para as práticas agrícolas no Sul do Brasil, o mesmo está ocorrendo nos Estados Unidos, também com safra cheia, o que vai gerar uma oferta maior de grãos no mercado internacional, nos próximos meses.

CURYOM EM NOVA DOSAGEM. AS LAGARTAS DE DIFÍCIL CONTROLE NUNCA VIRAM ALGO TÃO ASSUSTADOR.



Curyom, da Syngenta, extermina as lagartas de difícil controle na mesma hora. Mas ele faz mais do que isso: Curyom acaba também com os ácaros vermelhos que destroem a sua plantação de soja. Assim, você tem o melhor para a sua plantação. Já as lagartas não vão ter a menor chance.



Restrição de uso no Estado do Paraná. Informe-se sobre o regime integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso e irritante. Evite o contato com a pele e os olhos. Use equipamento de proteção individual. Não permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSIGA O PRODUTO EM SUAS VÁRIAS FORMAS DE DOSAGEM

cas.a
8000 704 4304

MADEF

MISSÃO CUMPRIDA

A morte de dom Armando Círio

■ Nascido em Calamandrana, na Itália, ele foi o primeiro bispo de Toledo e primeiro arcebispo de Cascavel

Faleceu na noite de 11 de agosto o arcebispo emérito de Cascavel, dom Armando Círio, aos 98 anos. O religioso estava hospitalizado desde o dia 2 de agosto com complicações derivadas de uma pneumonia. Morreu de parada cardíaca, segundo o laudo médico. Seu corpo foi enterrado na cripta da Catedral de Cascavel, dia 13, com grande participação popular e a presença do cardeal dom Odílio Scherer (cotado para ser papa em 2013), ele que foi um dos mais de 80 sacerdotes ordenados por dom Armando.

Dono de uma memória invejável, pulso firme, voz mansa e pausada, corpo magrinho e de estatura baixa, dom Armando - no altar e também fora dele - mais parecia um passarinho a levar seu canto e encanto a todos os que queriam escutá-lo em sua mensagem de conciliação e amor. Essa será, sem dúvida, a imagem que a população de Missal e os associados da Lar vão guardar dele.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dom Armando Círio foi o primeiro bispo do Oeste do Paraná, nomeado em 1960 para a Diocese de Toledo. Numa de suas últimas aparições em público, o arcebispo emérito celebrou nos dias 2 e 18 de março de 2014 duas missas em ação de graças no município de Missal, alusivas aos 50 anos de fundação do distrito de Dom Armando e da Cooperativa Agroindustrial Lar.

No distrito de Dom Armando, em sua homilia, surpreendeu os cerca de 200 fiéis que lotavam a pequena igreja ao afirmar que somente dois anos após a formação da vila, em março de 1964, ficou sabendo que tinham dado seu nome à localidade. Diante da inesperada revelação, os presentes o aplaudiram



DOM ARMANDO. Aos 98 anos, o arcebispo emérito veio a Missal para celebrar missas

entusiasticamente. Celebrou a missa em pé, poucas vezes olhando para o missal, e no momento da consagração, quando da elevação da hóstia e depois do cálice, suas mãos se mantiveram firmes. Sentou-se somente na hora da comunhão, tarefa que delegou aos sacerdotes que o acompanhavam, entre eles o vigário da Paróquia Nossa Senhora Conceição, de Missal, Cláudio Güntzel.

O religioso recordou a história da fundação de Missal - a antiga “Gleba dos Bispos”, que daria origem também ao distrito de Dom Armando, lembrou os pioneiros e o período de colonização marcado por dificuldades e, às vezes, por divergências. “Discutir, questionar, debater é importante. No entanto, a meta, a missão, a orientação que eu sempre expliquei foi para que a comunidade lutasse para encontrar a solução. E sempre a solução que deve ser por um mundo mais justo, mais equilibrado,

RESUMO BIOGRÁFICO

- 30 de abril de 1916 - Armando Círio nasce em Calamandrana, Itália.
- 29 de junho de 1940 - É ordenado sacerdote.
- 21 de abril de 1947 - Chega ao Brasil para trabalhar na Diocese de Botucatu (SP).
- 1948 - Assume a paróquia de Apucarana, no Norte do Paraná.
- 28 de agosto de 1960 - Nomeado bispo, assume a Diocese de Toledo (PR), passando a atender uma vasta região que compreende hoje as dioceses de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu.
- 1979 - Assume a Diocese de Cascavel. No mesmo ano o Papa João Paulo II eleva a Diocese de Cascavel à categoria de arquidiocese, e dom Armando Círio é nomeado arcebispo
- 1996 - Tendo atingido a idade-limite, dom Armando se aposenta e passa os últimos anos de sua vida na comunidade São José Operário, em Cascavel.

sempre seguindo os ensinamentos de Cristo Nosso Senhor”, pregou.

Ele teceu elogios à obra do padre José Backes, que coordenou a colonização da “Gleba dos Bispos”, mas admitiu - sem entrar em detalhes - que o sacerdote lhe causou alguns aborrecimentos. Por isso, dom Armando nomeou o jesuíta Beno Beuren para ser o primeiro pároco de Missal.

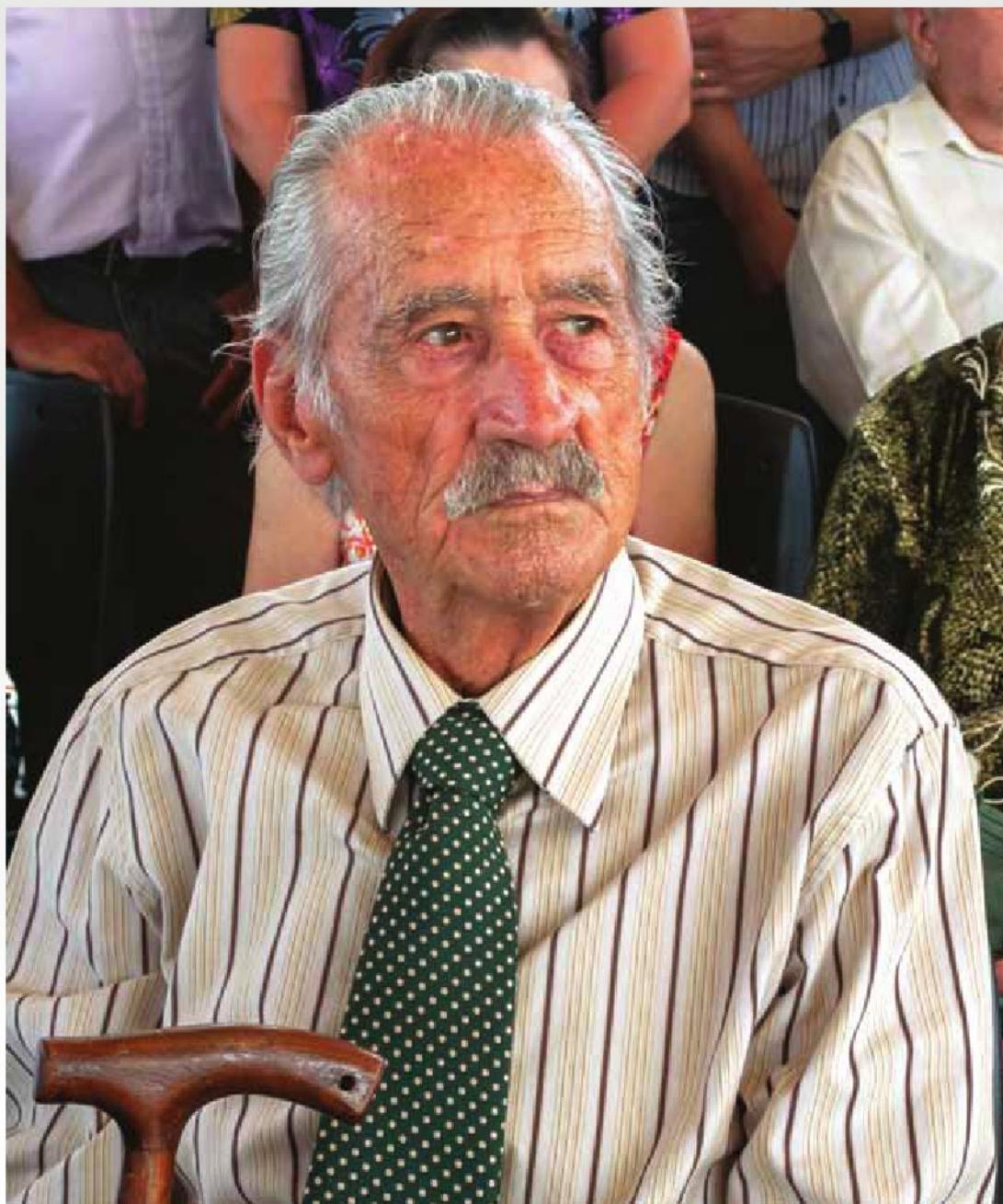
Depois de participar do quinquentenário do distrito de Dom Armando, o arcebispo, acompanhado por nove sacerdotes, celebrou mais uma missa, desta vez na Igreja Nossa Senhora Conceição, na cidade de Missal. Mostrou a mesma disposição e alegria. Lembrou mais uma vez a história da formação de Missal, as polêmicas com o padre Backes e afirmou que as “pessoas devem fazer algo por um mundo melhor, vencendo assim a raiva, a intriga e a inveja”.

LUIZ BONATTO (1920-2014)

Fim de um ciclo político à moda antiga

Roberto Marin

■ Com o falecimento de Bonatto, uma legenda da política oestina, encerra-se uma época bem definida: a de ser da situação ou da oposição. Homem de pulso firme, em 94 anos de vida foi capataz de fazendas e de construção estradas, prefeito nomeado de Medianeira por 12 anos, presidente da antiga Cotrefal e vereador.



ÚLTIMA IMAGEM. Bonatto aos 94 anos, em março de 2014, na homenagem que a Lar prestou aos ex-presidentes

Luiz Bonatto morreu na madrugada do dia 11 de julho de 2014, vítima de AVC, no Hospital Maternidade Nossa Senhora da Luz. Com o falecimento do nonagenário, a popula-

ção medianeirense ficou órfã de um de seus maiores líderes políticos, que administrou o município com braço forte, sendo homem de confiança da ditadura militar (1964/84). Ele

representava “o fazer acontecer”, com sua marca e estilo. Deixou uma dezena de prédios escolares, ruas asfaltadas, espaços para o lazer, entre eles o ginásio de esportes. Para seus partidários políticos - da antiga Arena e de seus sucedâneos PDS e PFL -, nada pode ser balizado em Medianeira sem passar por uma linha do legado que deixou para Medianeira.

Bonato tinha 94 anos, estava empobrecido, pagava aluguel e, por amor à comunidade onde fora prefeito, vivia quase solitariamente numa pequena casa onde era assistido por uma empregada e pelo filho Marcelo. Seu lazer era jogar baralho - a grande paixão desde a mocidade - todos os dias, pela tarde, no Bar do Zanoni, ou “bar dos velhos”, localizado no bairro Cidade Alta.

Ainda dirigia seu automóvel, apesar da idade avançada e de alguns problemas de saúde, entre eles a surdez parcial. Ultimamente lutava contra um câncer no aparelho urinário, mas isso não o impediu de acompanhar em março toda programação festiva dos 50 anos da Lar, na qualidade de ex-presidente.

O caudilho não tinha trameças na língua. Gostava de falar de política, defender os militares, criticar o governo do PT, a esquerda e os “padres vermelhos”, adeptos da Teologia da Libertação. Tinha memória invejável e não dispensava o bom humor. Brincalhão, na última entrevista concedida ao jornal “Mensagem”, no final de 2013, disse que tomava “todos os medicamentos, menos um - Viagra, porque já tinha gozado demais”.

DE CAPATAZ A PREFEITO

Natural de Santiago do Boqueirão (RS), nos anos de 1960 Bonatto formava fazendas e tocava a abertura de estradas - a última em Pato Branco. Tornou-se homem de confiança do então governador Ney Braga. Também era acionista da empresa Aranha, proprietária da Fazenda Três Pinheiros, em Matelândia.

Quando a ditadura de 1964 estabeleceu as chamadas “áreas de interesse de segurança nacional”, em 1968, ve-

dando a realização de eleições para prefeito em capitais, grandes cidades e municípios da fronteira, 13 comunidades fronteiriças paranaenses ganharam prefeitos nomeados, de absoluta confiança do regime. Com o apoio de Ney Braga e dos deputados Arnaldo Busatto, Ivo Tomazoni e Zacarias Selene, Luiz Bonatto teve seu nome indicado para a interventoria em Medianeira. O decreto de nomeação foi assinado pelo governador Paulo Pimental.

Bonato ocupou o cargo de prefeito nomeado por 12 anos, de 1970 a 1982. Depois, tentou ser deputado estadual, mas não teve sucesso. O eleito pela região de Medianeira naquele pleito foi um novato da política, o peemedebista José Antônio Fonseca. A ditadura que Bonatto apoiava e da qual era procônsul estava politicamente falida, e o País debatia-se em meio à crise econômica.

OBRAS E MÃO DE FERRO

Luiz Bonatto costumava perguntar: “O que existe em Medianeira que não tem a mão do Bonatto?” Ele mesmo respondia: “Quando assumi, recebi a prefeitura endividada. Atolava-se na avenida, não tinha asfalto, não tinha luz elétrica, não tinha telefone, nem água encanada, não tinha rodoviária, nem ginásio de esportes, poucas eram as escolas. E a Prefeitura ainda tinha de atender os distritos de Missal, Flor da Serra e Jardinópolis. Deixei tudo arrumado. Também salvei a Cooperativa Cotrefal, hoje Lar, assumindo a presidência de 1976 a 1979, num período de grande dificuldade. Interferi, junto ao governador Ney Braga, para a liberação de recursos quando da formação Sudcoop, hoje Frimesa, por um grupo de cooperativas que compraram a massa falida do Frigorífico Medianeira”.

Bonato também explicava que as obras feitas em sua administração tiveram poucos recursos federais, mesmo sendo ele um aliado de primeira linha dos militares. Gabava-se de que o “município mantinha as contas em dia”. Mesmo assim, ainda está engasgada na memória de muitos medianeirenses o incêndio da Prefeitura ocorrido na

noite de 22 de abril de 1976. Bonatto atribuiu o sinistro ao seu tesoureiro, Nílson Deitos, que foi preso. O réu alegou que o incêndio fora causado por um curto-circuito na rede elétrica, tese acatada pela Polícia e pelo Ministério Público, razão pela qual foi inocentado e o processo arquivado.

FORTE OPOSIÇÃO

Nenhum prefeito de Medianeira foi tão combatido pela oposição quanto Luiz Bonatto. O lado crítico tinha como principal veia o advogado Adolpho Mariano da Costa, ligado ao Partido Comunista, que militava no MDB e depois PMDB. Adolpho Mariano chegou a publicar um romance - “O Donatário”, nitidamente inspirado no prefeito interventor. Em 1985, o autor de “O Donatário” foi eleito prefeito de Medianeira. Pelo voto direto.

Fora do poder, Bonatto se autoexilou por 10 anos em Curitiba. Retornou a Medianeira na década de 1990 e se elegeu vereador em duas ocasiões.

Na vida particular, queria ser fazendeiro, mas “não deu sorte”. Possuía 202 alqueires na Fazenda Jacaré, no interior do Parque Nacional do Iguaçu, que foi desapropriada em 1979, juntamente com outras pequenas propriedades onde viviam 450 famílias. Elas foram remanejadas para Santa Rosa do Ocoy, em São Miguel do Iguaçu. Bonatto tinha ainda 350 alqueires em Guaraqueçaba, no litoral paranaense, que passaram a fazer parte do patrimônio ambiental. O ex-prefeito morreu sem receber as indenizações, os famosos TDA - Títulos da Dívida Agrária.

Luiz Bonatto era viúvo de Beatriz Cebalho havia 15 anos. Deixou sete filhos - Mara, Mauro, Idalina, Marcos, Carmem, Luiz Júnior (in memoriam) e Marcelo, 13 netos e dois bisnetos. Foi sepultado no Cemitério Municipal de Medianeira, no sábado, 12 de julho, às 14 h.

LÍDERES DO FUTURO

Cooperativa Lar investe na nova geração do cooperativismo

■ Com conceitos como respeito, valorização da família e amor pela terra, 86 pré-adolescentes participaram de atividades de incentivo à cooperação

No dia 14 de julho, na Associação Recreativa Lar de Missal, ocorreu mais uma edição do Cooperjúnior, evento voltado aos filhos e netos de associados de 11 a 14 anos. 86 pré-adolescentes marcaram presença, público recorde para a Lar em Cooperjúnior, graças ao convite feito em cada unidade de atendimento do Oeste e ao empenho dos monitores do Cooperjovem. O trabalho é voltado a envolver essa faixa etária com os valores da Cooperativa, impulsionando o fortalecimento dos laços familiares, valorizando a terra, estimulando futuras lideranças e motivando a cooperação.

As atividades foram realizadas em parceria da Lar e o Sescop-PR e coordenadas pelo consultor João Carlos Oliveira. “Os pré-adolescentes retornam para casa sabendo que ‘eu faço parte de uma história’, numa fase em que estão dispostos a aprender e aprender mais”, salientou João Carlos.

Atuaram também como monitores integrantes do Cooperjovem. Paula K. Welter foi monitora e acompanhou 21 filhos de associados que vieram da unidade dela, Santa Rosa do Ocoí. “É gostoso trabalhar com essa galera, eles nos surpreendem. É importante eles aprenderem desde cedo o que realmente é a Cooperativa. Pude também lembrar da primeira vez que participei de um encontro”, afirmou Paula. Durante vários momentos os monitores puderam coordenar grupos menores, compartilhar experiências e se tornar exemplo para os mais novos.

TRABALHOS EM GRUPO

O dia foi repleto de atividades variadas, trabalhando principalmente o tema respeito e a ideia de estar com o outro, trabalhar com o outro. O cooperativismo foi abordado de forma divertida para cativar os pré-adolescentes e envolvê-los ao máximo com músicas, danças e



dinâmicas criativas que instigaram os grupos a pensarem e debaterem entre si. Cada grupo teve que escolher entre os seus integrantes um representante para falar em seu nome. A dinâmica estimula a ideia de escolher um líder.

Os participantes listaram como dificuldades a timidez nos relacionamentos, a vergonha e o medo do novo, típicos para essa idade. Mas também enxergaram os pontos positivos de aprender com o outro, colaborar e estar disponível no Cooperjúnior para crescer como indivíduo. No encerramento puderam trocar ideias com o coordenador do Comitê Juvenil, Jaffer Vinícius Besen, a coordenadora do Comitê Feminino, Claudiane Pastore, e a coordenadora do Comitê Central, Suzana Knapp Pieniz.

INTERAÇÃO. Os participantes do Cooperjúnior se envolveram em dinâmicas, aprendendo mais sobre respeito ao próximo e cooperativismo



Sistema AgCelence Soja. Agora com Orkestra™ SC.

Muito mais que controle de doenças.

Efeitos
Fisiológicos
AgCelence:

Mais vagens
e grãos

Mais ramos
e folhas
mais verdes

Melhor
enraizamento
e arranque

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
BOM ESPECIALISTA AGRÍCOLA.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Aplice somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Standak® Top nº 01209, Opera® nº 08601 e Orkestra™ SC nº 08813.



Standak Top
Tratamento
de Sementes

Opera
Fungicida
(Vn)

Orkestra SC
Fungicida
(R)

Orkestra SC
Fungicida
(R)

☎ 0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

VIVER MAIS E MELHOR

A possibilidade de chegar aos 100 anos

■ Por volta dos 40 anos é o momento da primeira consulta com o geriatra, que orientará um programa de cuidados preventivos. Quem não fumar e beber apenas socialmente, leva vantagem

Márcio Couto*

Cheguei para uma palestra num bairro de Medianeira, há alguns anos, e encontrei algumas mãezinhas amamentando os seus bebês na primeira fileira de cadeiras do anfiteatro. Pensei: “estou no lugar errado, esse público é para um palestrante pediatra, e não para um geriatra”. Na verdade, era uma ocasião festiva e toda a comunidade fora convidada para o evento. Aproveitei para passar alguns conceitos já conhecidos pela medicina atual. Viverá mais, e melhor, aquela criança cuja mãe fez um bom pré-natal. Se consultou três vezes, já é interessante. Mas, se foram sete ou mais visitas ao médico, será fantástico. A possibilidade de chegar com saúde aos 90 ou mesmo 100 anos é muito grande.

Somos, verdadeiramente, a continuação de nossos pais e familiares. Seja do ponto de vista biológico, social, espiritual e mesmo cultural. A nossa jornada começa, então, antes, bem antes de nosso nascimento. Metade da carga genética é do pai e de sua linhagem, a outra, exatamente 50%, é da mãe.

A criança que for paparicada, acarinhada, na medida justa das possibilidades de seus pais e cuidadores, terá um potencial extraordinário de crescimento e desenvolvimento físico e mental. Em média, ela terá 15% a mais de altura do que seus pais, e 20% de inteligência – se receber todos os estímulos necessários, seja na família, na escola e no meio social.

Se for alegre e praticar atividades físicas como esportes, terá menor chance de sofrer de doenças do coração e derrames, pois o sistema circulatório se desenvolverá melhor. E sabemos que longevidade tem muito a ver com circulação saudável, com as artérias e veias sem obstruções ou lesões.

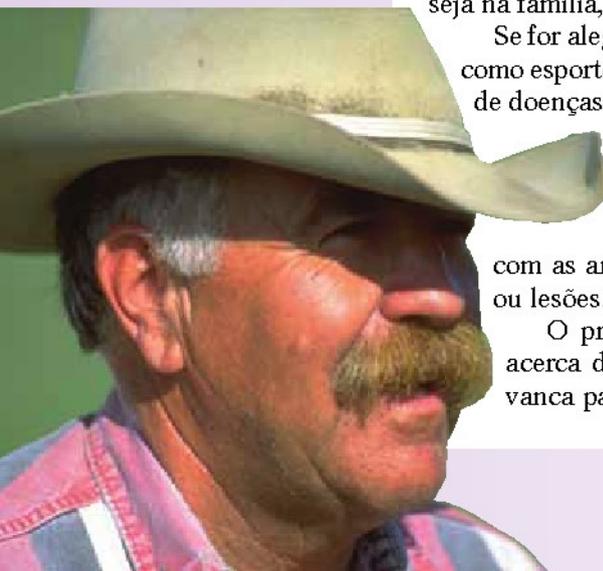
O primeiro momento de reflexão acerca da saúde individual como alavanca para uma vida plena na maturi-

dade e terceira idade acontece aos 20 anos. É a hora de se perguntar quais são as doenças mais prevalentes na família e na comunidade. E como preveni-las, tratá-las precocemente e minimizar seus efeitos. Exames de rotina serão solicitados pelo médico da família ou clínico geral, ouvida a história pregressa de cada um e após o exame físico. A saúde reprodutiva nessa ocasião tem enorme valor, com as mulheres passando a fazer anualmente seus exames e acompanhamentos. Elas começam a se cuidar mais cedo, instintivamente, para a garantia da continuação de nossa espécie. Assim, elas terão saúde para gerar vida e cuidar de todos, até a terceira geração. São detalhistas, observam alterações sutis de comportamento. Possuem mais ligações neuronais e fazem associações fantásticas sob todos os pontos de vista.

Por volta dos 40 anos é o momento da primeira consulta com o geriatra, que orientará um programa de cuidados preventivos. Quem não fumar e beber apenas socialmente, leva vantagem. A hipertensão arterial e a diabete merecem atenção. O colesterol e a obesidade são outros vilões. Uma vida com planejamento e sem excessos, com a partilha de conhecimentos e sem qualquer tipo de fanatismo já era considerada a ideal pelos filósofos gregos da Antiguidade. E eles estavam corretos: propunham também uma alimentação regrada e a prática de atividades físicas periódicas – como ginástica –, entre três a cinco vezes por semana. O neurologista e depois psicanalista Sigmund Freud descobriu o inconsciente como o “núcleo duro” do que chamamos de ser humano, e que existe ‘concerto’ ou possibilidade de melhoria, sempre. Outra boa notícia: o sexo faz bem, em qualquer idade.

Por fim, devemos perdoar e esquecer, entender a vida como um aprendizado constante, perceber nossa existência como uma jornada solidária, arte de encontro e reencontro, visando a paz e a felicidade para todos.

* O autor é médico geriatra e cardiologista em Cascavel. equilibrio.cascavel@gmail.com



Trabalhar para alimentar
o mundo de hoje
e de amanhã.

**Agricultura, o maior
trabalho da Terra.**



☎ 0800 0192 500
www.omaiostrabalhodaterra.com.br
Acesse e saiba mais.

Alimentar as mais de 7 bilhões de pessoas do mundo depende da agricultura. E os agricultores têm se destacado cada vez mais com o profissionalismo e a dedicação passados de pai para filho. Um trabalho que, com qualidade, produtividade e sustentabilidade, mostra que o futuro do planeta está no campo.

**Obrigado, agricultor brasileiro.
O maior trabalho da Terra está em suas mãos.**

 **BASF**
The Chemical Company

■ RECEITA DELICIOSA



Antepasto de abobrinha

INGREDIENTES

2 colheres (sopa) de Azeite de Oliva Lar
 1/2 xícara (chá) de tomate seco picado
 1/3 xícara (chá) de Champignon Lar
 1/3 xícara (chá) de Azeitona Preta Lar
 1/2 xícara (chá) de salame fatiado cortado em tiras
 1 pitada de sal
 1 pitada de orégano
 2 colheres (sopa) de salsinha picada
 1/2 xícara (chá) de Maionese Lar

MODO DE PREPARO

Corte a abobrinha em rodelas médias, de meio centímetro aproximadamente, e corte cada rodela em quatro partes. Refogue em uma frigideira a abobrinha picada com azeite de oliva até que dourem, retire com uma escumadeira, deixe escorrer em um prato com papel toalha e deixe esfriar.

Em uma tigela grande, misture as abobrinhas, o tomate seco, o champignon (fatiados), as azeitonas (picadas), o salame, sal, orégano. Acrescente a maionese e misture. Sirva o antepasto com torradas de pão branco ou integral.

■ FALOU E DISSE...

“Para os amigos, tudo, com as leis; para os inimigos, um pouco, com os rigores da lei.”

Luiz Bonatto, 1920-2014.

■ CANTO DA POESIA

Lembrança

Andrew Lloyd Webber / T.S. Eliot / Trevor Nunn

Meia-noite nenhum ruído
 vem da calçada.
 Terá a lua perdido sua memória?
 Ela está rindo sozinha
 Na luz do lampião,
 as folhas murchas
 juntam-se aos meus pés
 E o vento começa a gemer

Lembrança
 Totalmente sozinha ao luar
 Eu posso sorrir pelos velhos dias
 Eles eram lindos então
 Eu lembro da época em que sabia
 o que era felicidade
 Deixo a lembrança viva novamente

Luz do dia (amanhecer)
 Eu tenho que esperar pelo raiar do sol
 Eu tenho que pensar em uma nova vida
 E eu não devo desistir
 Quando a aurora chegar, esta noite
 também será uma lembrança
 E um novo dia começará

Finais desgastados de dias esfumaçados
 O cheiro frio e passado da manhã
 O lampião se apaga, outra noite se acaba
 Um outro dia está amanhecendo

Toque-me
 É tão fácil me deixar
 Totalmente só com minha lembrança
 Dos meus dias ao sol...
 Se me tocar, você compreenderá o que é a felicidade
 Olhe, um novo dia começa.

Viva a bombacha!



Existem várias teorias para o surgimento da bombacha, as tradicionais calças largas usadas pelos gaúchos, umas lisas, outras sanfonadas e agora algumas “mais ajustadas”. A mais aceita pelos historiadores é que as bombachas foram espólios da Guerra da Crimeia. Usadas pelo Exército turco, mas fabricadas pelos ingleses, teriam chegado aos pampas por meio de comerciantes britânicos na região do Rio da Prata, por volta de 1860.

No Rio Grande do Sul, começaram a ser usadas por peões e trabalhadores braçais, supostamente por ser prática para a vida no campo, principalmente nas tropeadas. O historiador Paulo Gonçalves explica que a popularização da bombacha só aconteceu depois da Guerra do Paraguai (1865-1870), quando seu uso estendeu-se também aos fazendeiros e comerciantes, inclusive ao presidente Getúlio Vargas em suas faldas na querência de São Borja. Hoje, a bombacha é peça obrigatória da indumentária gaúcha nos CTGs, fandangos e surungos. E então:

“Viva a Bombacha, tchê viva a bombacha / Não interessa se faz frio ou sol que racha”, diz a canção composta pelo tradicionalista Leonardo.

Sai, miséria!

O homem estava muito doente havia algum tempo e sua esposa ficava à cabeceira dele dia e noite. Até que um dia o homem acorda, faz um sinal para a mulher se aproximar e diz:

- Durante os últimos anos, você esteve ao meu lado. Quando a empresa faliu, só você me apoiou; quando perdemos a casa, você ficou perto de mim; quando perdemos o carro, também estava comigo. E desde que fiquei doente, você nunca me abandonou. Sabe de uma coisa?

Os olhos da mulher enchem-se de lágrimas:

- Diga, amor...
 - Acho que você me dá azar! Sai, miséria, e vai matar outro!

Cortes de Frango

O melhor do sabor em sua mesa...

